



Ministério da Saúde



ARS NORTE

Administração Regional
de Saúde do Norte, I.P.

1/2

PARECER Nº 89/2011

Sobre o estudo *“Gravidez e depressão pós-parto: O papel da intervenção cognitiva narrativa e da intervenção de casal baseada na vinculação”*

A – RELATÓRIO

A.1. A Comissão de Ética para a Saúde (CES) da Administração Regional de Saúde do Norte (ARSN) iniciou o Processo n.º 89.11CES, após solicitação de Parecer formulado via correio eletrónico pela Doutora (...), Professora na Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa, Porto, recebida em 18/08/2011, relativo ao estudo *“Gravidez e depressão pós-parto: O papel da intervenção cognitiva narrativa e da intervenção de casal baseada na vinculação”*, o qual se insere numa *«parceria de investigação ao abrigo do Grupo Sectorial de Psicologia da Federação Internacional das Universidades Católicas (GSP-FIUC), envolvendo as seguintes universidades: Universidade Católica de Pelotas, Universidade Católica de Pernambuco e Universidade Católica Portuguesa/Porto»*.

A.2. Fazem parte do processo de avaliação os seguintes documentos: protocolo da investigação, modelo de consentimento informado, escalas e questionários, modelos de declaração de compromisso de confidencialidade dos colaboradores e de apenas referenciar potenciais participantes que o autorizem, declaração sobre propriedade intelectual, declaração de compromisso de entrega dos resultados à CES. Igualmente se regista a afirmação, feita por correio eletrónico datada de 30/08/2011, de que será feita a necessária notificação à Comissão Nacional de Proteção de Dados.

A.3. Trata-se de um estudo experimental em que a investigadora pretende abordar uma amostra de 90 casais que *«estejam em acompanhamento pré-natal em estabelecimentos da rede de cuidados de saúde primários do norte de Portugal, alocados aleatoriamente em dois grupos de intervenção e no grupo de controlo»*, de uma população de grávidas e respetivos maridos/companheiros, a partir do 2º trimestre de gravidez, para administração de uma bateria de questionários e escalas e realização de uma série de intervenções psicoterapêuticas. O estudo tem como objetivo geral *«avaliar o contributo de um programa de intervenção psicoterapêutica, centrado na interação do casal, em associação com uma intervenção de orientação cognitivo-narrativa, na prevenção da depressão gestacional e pós-parto»* e como objetivos secundários: i) *«identificar a presença de indicadores de psicopatologia (baseline)»*; ii) *«identificar a presença de indicadores de depressão (baseline)»*; iii) *«identificar os factores associados aos indicadores de psicopatologia geral e depressiva, designadamente, organização da vinculação, representação da relação íntima, percepção de ajustamento diádico, vivência psicológica da gravidez, satisfação com o suporte social e variáveis sócio-demográficas (baseline)»*; iv) *«avaliar a associação entre as variáveis consideradas na linha de base e medidas neonatais (e.g., idade gestacional, peso ao nascimento)»*; v) *«avaliar a associação entre as variáveis consideradas na linha de base e indicadores de psicopatologia geral e de depressão pós-parto no período pós-natal»*; vi) *«examinar o impacto diferencial das modalidades de intervenção psicoterapêutica (cognitivo-narrativa e intervenção de casal baseada na vinculação) na sintomatologia psicopatológica geral e depressiva, na percepção de ajustamento diádico e na vivência psicológica da gravidez às 32 semanas de gestação»*; vii) *«examinar o impacto diferencial das modalidades de intervenção psicoterapêutica (cognitivo-narrativa e intervenção de casal baseada na vinculação) na sintomatologia psicopatológica geral e nos sintomas de depressão pós-parto, na percepção de ajustamento diádico, na percepção de satisfação com o suporte social no período pós-natal (4ª-6ª semana)»*.

Os participantes serão recrutados nos Agrupamentos de Centros de Saúde de (...), (...), (...), (...) e

(...), bem como nos Serviços de Obstetrícia e Ginecologia de alguns centros hospitalares.

B – IDENTIFICAÇÃO DAS QUESTÕES COM EVENTUAIS IMPLICAÇÕES ÉTICAS

B.1. Foram pedidos e aceites ajustes na formulação do modelo de consentimento informado, tendo em vista a utilização de linguagem acessível, explicitação do carácter experimental do estudo e clarificação sobre o significado da “intervenção psicológica composta por sessões individuais”, sem prejuízo das explicações verbais complementares que serão dadas quando o consentimento for solicitado.

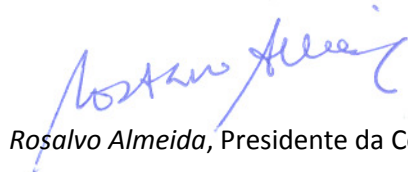
B.2. Reconhece-se relevância e pertinência ao estudo e interesse prático nos resultados esperados, sendo que a metodologia utilizada salvaguarda os direitos dos participantes.

C – CONCLUSÃO

Face ao exposto, a CES delibera dar parecer favorável à autorização deste estudo nas mencionadas unidades de cuidados primários de saúde da ARSN.

O relator, *Rosalvo Almeida*

Aprovado em reunião do dia 14 de outubro de 2011, por unanimidade.



Rosalvo Almeida, Presidente da Comissão de Ética para a Saúde da ARSN